

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES

AMANDA MARQUES VITORIANO; ELLEN CRISTINA SILVA PEREIRA; KARLA CRISTINA WALTER

Introdução: A atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos domiciliares é de extrema importância, oferecendo suporte e assistência a pacientes que enfrentam condições de doenças que ameaçam a continuidade da vida. O enfermeiro desempenha um importante papel na promoção da qualidade de vida e conforto do paciente durante o período de cuidados paliativos. A atenção domiciliar é um modelo de assistência que oferece aos pacientes uma variedade de cuidados e estabilidade clínica, abrangendo promoção, prevenção, e tratamento de saúde. Esses serviços são disponibilizados no ambiente residencial, preenchendo lacunas que não podem ser atendidas pelo sistema hospitalar.

Objetivos: Esta revisão bibliográfica visa analisar o papel do enfermeiro nos cuidados paliativos domiciliares, identificando suas responsabilidades, competências e impactos na melhoria da experiência do paciente e no suporte às famílias. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na base de dados biblioteca virtual, e google acadêmico com critérios de inclusão para estudos publicados nos últimos 10 anos, apenas em português focados na atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos domiciliares. Durante o desenvolvimento deste estudo, foram conduzidas pesquisas e revisões da literatura dos artigos publicados relacionados ao tema de pesquisa, que é o "Papel do enfermeiro nos cuidados paliativos domiciliares". foram utilizados os seguintes descritores: cuidados paliativos, assistência domiciliar, enfermagem. Para aprimorar a precisão da busca, os descritores foram combinados utilizando o operador booleano "AND". **Resultados:** Os resultados destacam que o enfermeiro desempenha um papel centrado no paciente, proporcionando alívio da dor, apoio emocional e coordenação eficiente com outros profissionais de saúde. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na educação da família sobre os cuidados necessários e na adaptação do ambiente domiciliar para melhor atender às necessidades do paciente. **Conclusão:** Diante dos desafios dos cuidados paliativos domiciliares, a atuação do enfermeiro é essencial para garantir assistência humanizada para o final da vida, priorizando o bem-estar do paciente e oferecendo suporte significativo às famílias. Investir na formação e apoio contínuo desses profissionais é fundamental para promover uma abordagem holística e humanizada nos cuidados paliativos domiciliares.

Palavras-chave: Cuidados, Paliativos, Assistência, Domiciliar, Enfermagem.